

Aqui se reúnem alguns dos textos, em vinte e sete capítulos, que foram apresentados ao VI Colóquio do Atlântico, que se realizou em finais de novembro (dias 29 e 30) e princípios de dezembro (dias 2 e 3) de 2021. Foi intenção dos organizadores que o colóquio fosse dedicado a «Antero e os seus intérpretes», animados pela ideia de que, tendo decorrido mais de um século de historiografia e hermenêutica anteriores, talvez fosse tempo de um balanço para um renovado esforço na compreensão, quem sabe *unitária*, da figura maior do século XIX português, Antero de Quental (1842-1891), poeta, poeta-filósofo, filósofo, ideólogo e apóstolo social.

Manuel Cândido Pimentel, in *Prefácio*.

Promovidos pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, pelo Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores, pelo Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da Universidade Católica Portuguesa e pelo Centro de Estudos Interdisciplinares do Século 20 da Universidade de Coimbra, os Colóquios do Atlântico contam com o Alto Patrocínio do Governo da Região Autónoma dos Açores. Realizando-se anualmente, em Lisboa e nos Açores, têm por objetivo o estudo de figuras relevantes do pensamento e da cultura portuguesa oriundas daquele arquipélago, bem como de temas e problemas culturais e especulativos que hajam recebido contribuição significativa ou encontrado expressão individualizada em autores ou personalidades açorianas.



**Promotores**

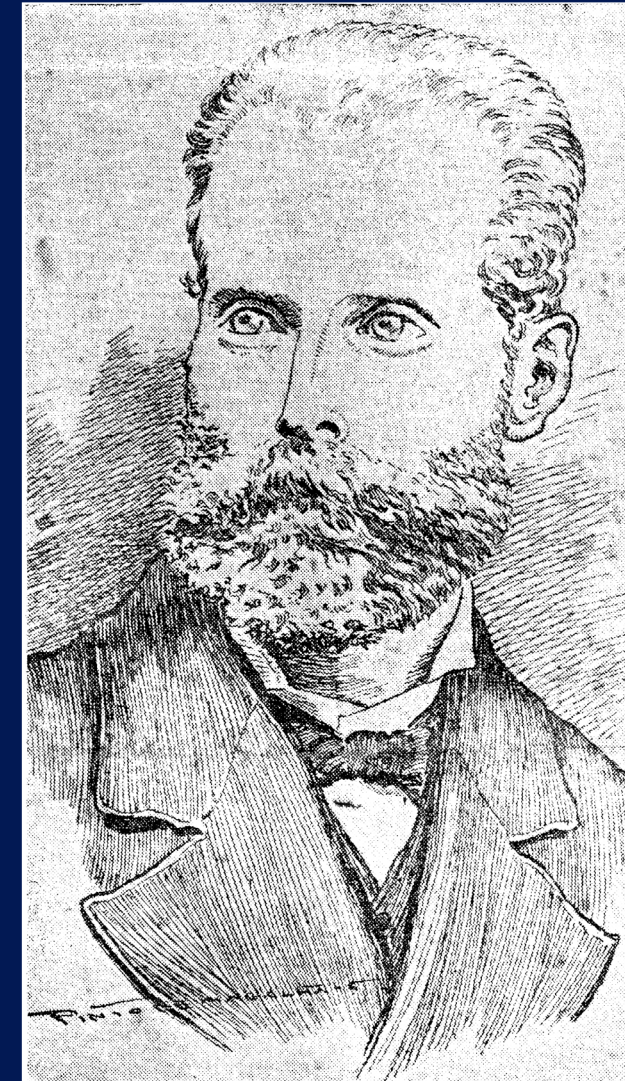
**Apoios ao VI Colóquio do Atlântico**

**Apoio à edição**

Antero e os seus Intérpretes

# Antero e os seus Intérpretes

VI Colóquio do Atlântico



Coordenação de:  
**Manuel Cândido Pimentel**  
**Berta Pimentel**  
**Renato Epifânio**

MIL | CEHu | IFLB

